

Relatividade Matemática

Ficha 6

A entregar até à aula de Terça-feira dia 20 de Abril

1. Seja (M, g) uma variedade Lorentziana.

(a) Use a fórmula para a derivada de Lie de um tensor,

$$(\mathcal{L}_X g)(Y, Z) = X \cdot g(Y, Z) - g(\mathcal{L}_X Y, Z) - g(Y, \mathcal{L}_X Z)$$

para mostrar que

$$(\mathcal{L}_X g)(Y, Z) = g(\nabla_Y X, Z) + g(Y, \nabla_Z X).$$

(b) Mostre que esta fórmula pode ser escrita como

$$(\mathcal{L}_X g)_{\mu\nu} = \nabla_\mu X_\nu + \nabla_\nu X_\mu.$$

(c) Suponha que X é um campo de Killing, i.e. $\mathcal{L}_X g = 0$. Use a equação de Killing

$$\nabla_\mu X_\nu + \nabla_\nu X_\mu = 0$$

para mostrar que X é uma solução da equação de Jacobi. Interprete este facto geometricamente.

2. Suponha que o tensor energia-momento é diagonalizável, $(T_{\mu\nu}) = \text{diag}(\rho, p_1, p_2, p_3)$. Mostre que:

(a) $T_{\mu\nu}$ satisfaz a condição de energia fraca se e só se $\rho \geq 0$ e $\rho + p_i \geq 0$ ($i = 1, 2, 3$).

(b) $T_{\mu\nu}$ satisfaz a condição de energia forte se e só se $\rho + \sum_{i=1}^3 p_i \geq 0$ e $\rho + p_i \geq 0$ ($i = 1, 2, 3$).

(c) $T_{\mu\nu}$ satisfaz a condição de energia dominante se e só se $\rho \geq |p_i|$ ($i = 1, 2, 3$).

(d) $T_{\mu\nu}$ satisfaz a condição de energia nula se e só se $\rho + p_i \geq 0$ ($i = 1, 2, 3$).

(e) As três primeiras condições são independentes à excepção de que a condição de energia dominante implica a condição de energia fraca.

(f) As três primeiras condições implicam a condição de energia nula.

3. Seja (M, g) uma variedade Lorentziana e $L \in \mathfrak{X}(U)$ um campo vectorial geodésico nulo (sem zeros) definido num aberto $U \subset M$. Eventualmente reduzindo U , é possível construir um referencial $\{L, N, X, Y\}$, paralelo ao longo das curvas integrais de L , tal que¹

$$g(N, N) = g(L, X) = g(L, Y) = g(N, X) = g(N, Y) = g(X, Y) = 0$$

e

$$g(X, X) = g(Y, Y) = 1 = -g(L, N).$$

Deste modo as fibras de \widehat{TU} podem ser identificadas com $\text{span}\{X, Y\}$.

¹Note que a congruência só define L e N a menos de uma transformação de Lorentz no seu plano, e X e Y a menos de uma rotação no seu plano.

(a) Mostre que

$$g = -L^\sharp \otimes N^\sharp - N^\sharp \otimes L^\sharp + X^\sharp \otimes X^\sharp + Y^\sharp \otimes Y^\sharp,$$

(onde $L^\sharp = g(L, \cdot)$, etc.), e que portanto

$$\hat{h} = X^\sharp \otimes X^\sharp + Y^\sharp \otimes Y^\sharp.$$

(b) Definindo $B_{\mu\nu} = \nabla_\nu L_\mu$, mostre que

$$B = B_{NN}L^\sharp \otimes L^\sharp - B_{NX}L^\sharp \otimes X^\sharp - B_{NY}L^\sharp \otimes Y^\sharp - B_{XN}X^\sharp \otimes L^\sharp - B_{YN}Y^\sharp \otimes L^\sharp \\ + B_{XX}X^\sharp \otimes X^\sharp + B_{XY}X^\sharp \otimes Y^\sharp + B_{YX}Y^\sharp \otimes X^\sharp + B_{YY}Y^\sharp \otimes Y^\sharp.$$

e que portanto

$$\hat{B} = B_{XX}X^\sharp \otimes X^\sharp + B_{XY}X^\sharp \otimes Y^\sharp + B_{YX}Y^\sharp \otimes X^\sharp + B_{YY}Y^\sharp \otimes Y^\sharp.$$

Conclua que

$$\hat{\omega} = \frac{1}{2}(B_{XY} - B_{YX})X^\sharp \wedge Y^\sharp.$$

(c) Mostre que

$$L^\sharp \wedge dL^\sharp = -L^\sharp \wedge \hat{\omega}.$$

Conclua que L é ortogonal a hipersuperfícies se e só se $\hat{\omega} = 0$.